



## **ATA REUNIÃO**

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dezoito, nas instalações do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS), situado na Av. Dr. Afonso Vergueiro, nº 280 – Centro, realizou-se a reunião extraordinária dos Conselhos do Turismo e do Conselho Municipal de Política Cultural. Estiveram presentes, conforme lista de presença: Paulo Sérgio Montoro (SEDETER); Ivan Flores Vieira (SERIM); Maria de Fatima Piccolo (ASA); Cristina Delanhesi (MACS); Antonio Carlos Sampaio (FUNDEC); Daniele Lopes Dias Leite (SECULTUR); Rosane Otilia Gabriel (SECULTUR); Claudia Tavares Ribeiro (SECULTUR); Luciana Gonçalves Valsechi (IAB); Juliana Cecília Mendes (IAB); Marta Lima Dias da Silva (MACS); Magda dos Santos Barbosa (ARTE URBANA); Carlos Alberto Doles Júnior (TRÚPE DE TEATRO); Thiago Consiglio Cruz (TERRA RASGADA); Roberto Marques Vieira (SERIM); Gilberto de Camargo Antunes (SECULTUR); Werinton Kermes (SECULTUR); e Marcelo Regalado (SEFAZ). Apresentaram justificativas de ausência: Alexandre Eduardo Lamberti (SEFAZ); Sérgio Rodrigues (URBES); Telma Darn (UFSCAR); Marcos Aparecido Piardi (SEPLAN); e Cynira Farias (GESTEVENTOS).

Sr. Thiago deu início a reunião agradecendo a presença de todos e explanando da importância da participação dos dois conselhos na reunião (Conselho Municipal de Turismo e Conselho da Cultura), e que possa ser realizado dessa forma mais vezes, pois são conselhos que tem objetivos em comum. Thiago também falou sobre a pauta relacionada ao orçamento que seria explicado pelo Secretário da Fazenda (SEFAZ), Sr. Marcelo Regalado. Na sequência passou a palavra para o mesmo. O Sr. Marcelo explanou sobre a forma de realização do orçamento municipal, no qual são chamados os secretários e cada um indica dois servidores que serão treinados para o desenvolvimento da ação, assim divide-se a cidade em 6 regiões, cada qual com determinado recurso. Em seguida, Sra. Cristina (MACS) questionou sobre os cortes que a Secretaria de Cultura e Turismo vem sofrendo, o que dificulta a realização dos trabalhos existentes. Sr. Marcelo falou sobre a missão da SEFAZ de solicitar um planejamento orçamentário de cada secretaria, e que a decisão do valor do recurso é decidida pelo Prefeito, e argumentou sobre o orçamento de 2017 da SECULTUR, no qual o valor destinado foi de 20 milhões enquanto foram gastos 9 milhões, pois, segundo mesmo, não haviam projetos para aplicação do recurso. A



Sra. Elaine interveio esclarecendo que os recursos da secretaria em questão foram contingenciados. Na sequência, Sr. Marcelo explanou sobre o funcionamento de recursos, arrecadações, receitas, fundos e afins. O Secretário Werinton Kermes (SECULTUR) questionou sobre a existência de mecanismos que garantem a execução do orçamento, e Sr. Marcelo explanou sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, que trata do equilíbrio entre receitas e despesas, arrecadação e gastos, etc. Sr. Werinton indaga sobre o aquecimento do mercado e o impacto deste na economia do município, e Marcelo retorna explicando que o reflexo de tal aquecimento econômico só pode ser identificado após alguns anos. Em seguida, Sr. Thiago questiona de que forma poderia ser arrecado recursos, e Marcelo explana sobre a arrecadação por meio de escolas e teatro, que retornam para a cultura, mas que existem outras formas de gerar fundo. Srt<sup>a</sup> Magda Barbosa questionou sobre qual a relação do orçamento, com cortes, contingenciamento e sucateamento da pasta, que dificultam a viabilização de projetos. O secretário Marcelo explica sobre o funcionamento da LDO (Leis de Diretrizes Orçamentárias), que esta define as metas fiscais e direcionam as políticas do PPA que serão prioridades para o próximo exercício. Sr. Werinton pediu esclarecimentos com relação ao valor de 9 milhões, e Sra. Elaine acrescenta que metade deste valor foi destinado a folha de pagamento. Na sequência, Thiago explana sobre uma alternativa, além da lei de incentivo fiscal municipal, que poderia ser proposto pela cultura, como editais, e Marcelo afirma que tal ação é possível, desde que com a apresentação de projetos. Por fim, sr. Thiago agradece a participação do secretário da Fazenda que tinha outro compromisso agendado. Antes do encerramento da reunião, a Sra. Cristina Delanhesi menciona que os interessados e os pares da Cultura em Sorocaba devem amadurecer o discurso, pleitear verbas e sua valorização é importante, mas que isso não basta. As solicitações devem ser pautadas em cálculos reais, demonstrando os valores que a cultura e o turismo movimentam na cidade, pois eles acabam gerando impostos e rendimentos a cidade. O Sr. Felipe, representante do Senac, mencionou que ele consegue trazer um panorama quantitativo de valores movimentados na cidade nas ações de turismo. E Cristina mencionou que consegue também apresentar o quantitativo de movimentação do Macs, ela também sugere que o presidente do CMPC converse com a Fundec e Secultur para que apresentem relatórios semelhantes para que a Cultura da Cidade não seja vista apenas como algo



**Prefeitura de  
SOROCABA**

**Secretaria de Cultura e Turismo**

oneroso, mas que também movimentava a economia da cidade. Nada mais havendo a tratar, Thiago Consiglio encerrou a reunião e para constar, eu Daniele Leite, lavrei a presente ata.

Sorocaba, 16 de maio de 2018.